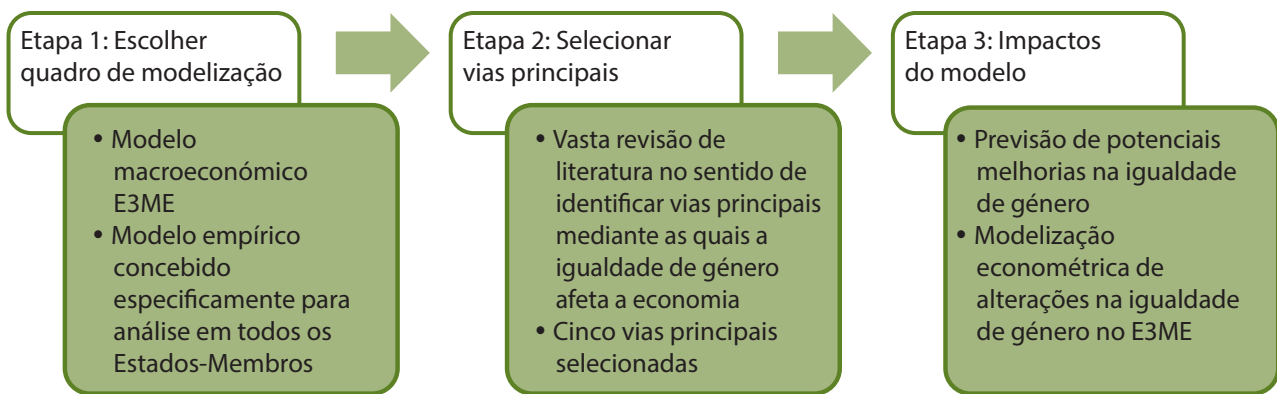


O estudo sobre os benefícios económicos da igualdade de género é único no contexto da União Europeia (UE). É o primeiro deste tipo a utilizar um modelo econométrico robusto para estimar uma ampla gama de benefícios macroeconómicos decorrentes da igualdade de género em várias áreas políticas alargadas, como a educação, a atividade no mercado de trabalho e os salários. Tem igualmente em conta as consequências demográficas

deste tipo de melhorias. Não existe qualquer estudo anterior que tenha empreendido a modelização econométrica de uma tão vasta gama de impactos da igualdade de género na UE.

A abordagem metodológica do presente estudo envolveu três etapas principais, tal como apresentado na figura 1.

Figura 1. Principais etapas metodológicas



Etapa 1: Escolha do quadro de modelização macroeconómica

O presente estudo utiliza o modelo macroeconómico E3ME para estimar os impactos económicos das melhorias na igualdade de género. O E3ME é um modelo macroeconómico empírico concebido especificamente para a modelização de resultados ao nível da UE e dos Estados-Membros. O modelo inclui uma apresentação

pormenorizada do mercado de trabalho e capta interações aos níveis setoriais e nacionais.

As características-chave e as limitações do quadro de modelização E3ME encontram-se resumidas na figura 2 *infra*.

Figura 2. Escolher quadro de modelização E3ME

Características do modelo	Modelo macroeconómico E3ME	Limitações do modelo
<ul style="list-style-type: none"> ➔ Modelo baseado na análise empírica de dados e não em hipóteses teóricas ➔ Cobertura pormenorizada do mercado de trabalho da UE (taxas de atividade, emprego, salários) ➔ Modelização pormenorizada de efeitos setoriais e nacionais ➔ Modelização rigorosa de efeitos políticos, incluindo multiplicadores económicos para captar efeitos políticos indiretos 	<p>O E3ME é um modelo macroeconómico da economia global, abrangendo separadamente cada Estado-Membro da UE. Constitui um modelo consagrado no contexto da União Europeia (por exemplo, é utilizado nas projeções anuais de competências do Cedefop).</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Nível limitado de pormenor (destaque para os impactos evidenciados ao nível macroeconómico) ➔ Alguma simplificação de interações do mercado de trabalho ➔ Dependência de indicadores económicos tradicionais (por exemplo, PIB) que não captam todos os impactos da igualdade de género ➔ Apenas considera dados harmonizados nos Estados-Membros e disponíveis por períodos históricos longos

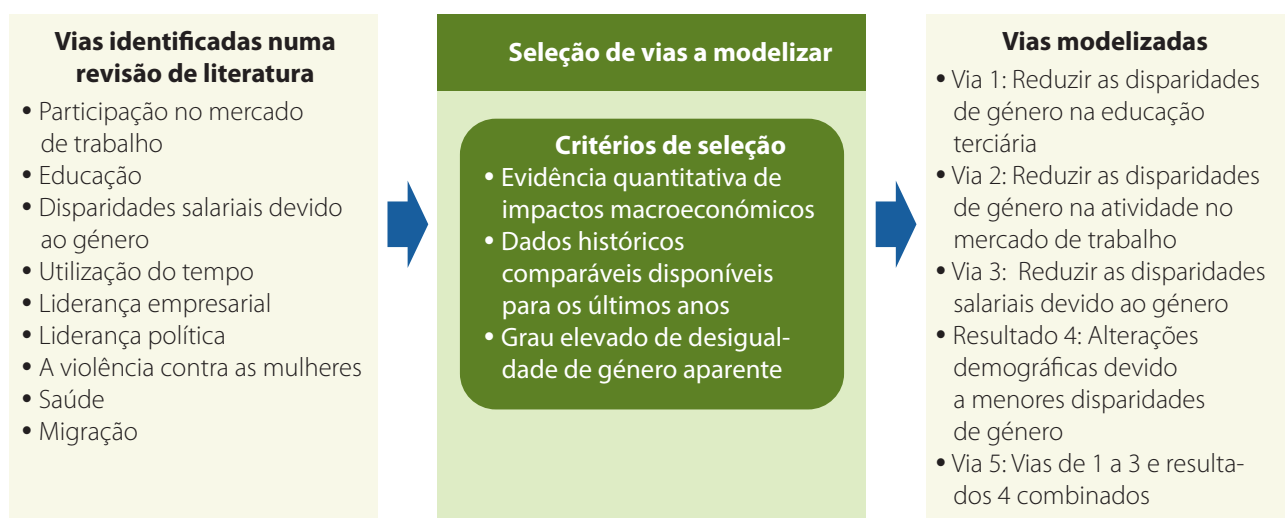


Etapa 2: Seleção de vias através das quais a igualdade de género tem impacto na economia

Uma gama de possíveis vias/resultados ⁽¹⁾, através dos quais a igualdade de género pode afetar positivamente a economia, foi identificada numa revisão de literatura alargada. Os impactos socioeconómicos da igualdade de género foram em seguida debatidos com um fórum

de especialistas independentes com vista a selecionar impactos que possam ser modelizados ao nível macroeconómico. No final, foram selecionados quatro vias e um resultado com base em três critérios principais, tal como apresentado na figura 3 *infra*.

Figura 3. Seleção de vias



Etapa 3: Modelização dos impactos económicos das vias

O primeiro passo foi desenvolver uma previsão de potenciais melhorias na igualdade de género em termos de atividade no mercado de trabalho, participação na educação e salários. Foi igualmente desenvolvida uma previsão das alterações demográficas resultantes dessas melhorias, refletindo a evidência de que uma maior igualdade de género tende a aumentar as taxas de fertilidade.

Estas previsões baseavam-se numa análise pormenorizada de potenciais impactos que poderão ocorrer após a adoção e aplicação de medidas de igualdade de género nas vias modelizadas. As vias analisadas tiveram como resultado melhorias na situação das mulheres por comparação com os homens, dada a sua incidência em domínios nos quais as mulheres enfrentam desvantagens substanciais.

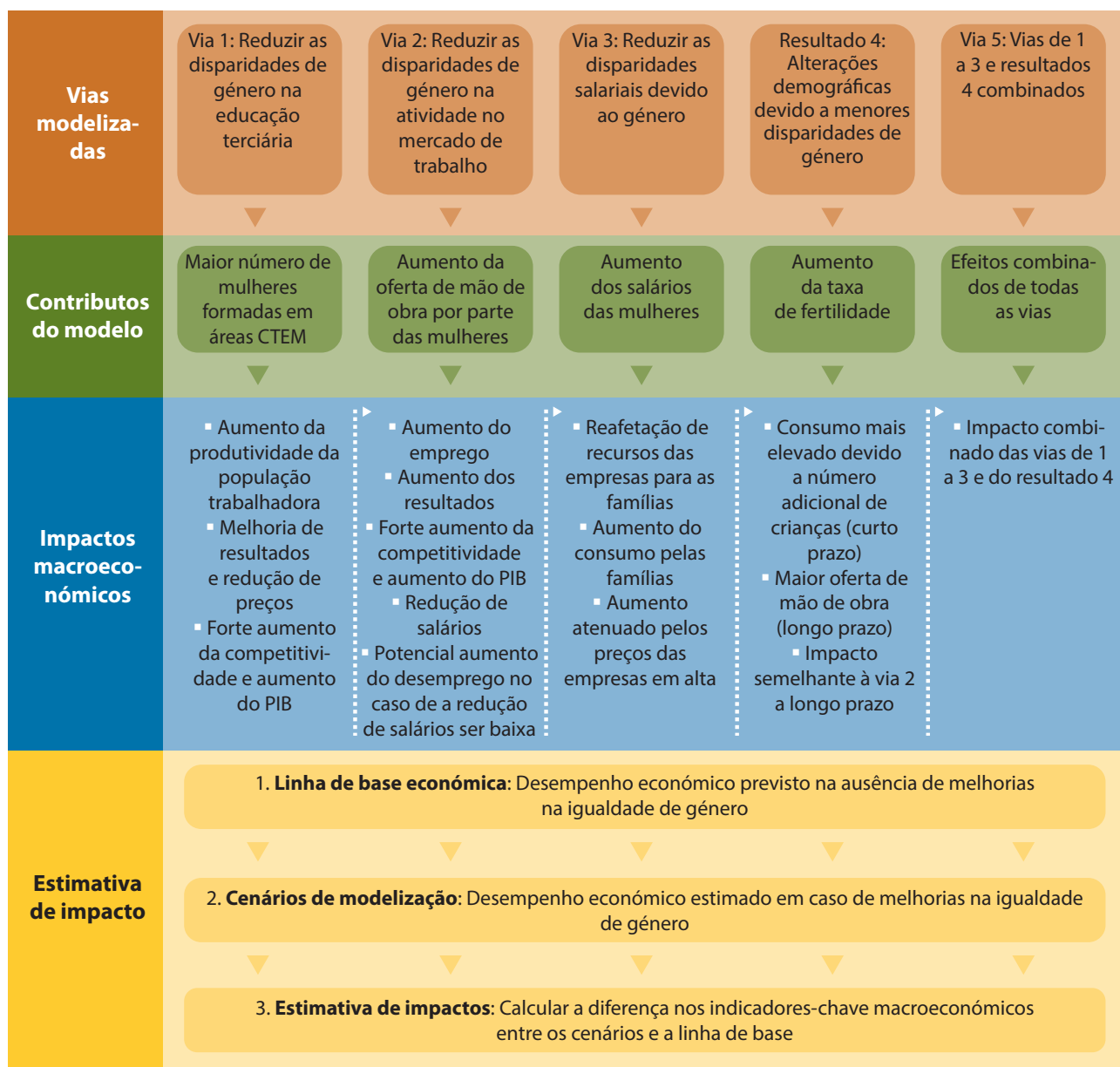
Estas previsões foram colocadas no modelo E3ME, de modo a avaliar os impactos socioeconómicos alargados

da igualdade de género no PIB, no emprego e em outros importantes indicadores económicos. As previsões foram introduzidas separadamente para cada via ou resultado, de modo a permitir uma estimativa dos impactos socioeconómicos de cada via individual ou resultado e de modo a evitar duplicação de contagens. Os efeitos cumulativos das vias de 1 a 3 combinadas e do resultado 4 foram também modelizados para produzir uma estimativa abrangente dos impactos económicos ao longo de todas as vias e para analisar as suas possíveis interações.

Os impactos foram estimados comparando o futuro desempenho económico, tendo como base a continuidade das tendências históricas (caso da linha de base), com cenários que preveem melhorias na igualdade de género. A abordagem de avaliação é descrita mais em pormenor na figura 4.

⁽¹⁾ O termo «via» refere-se a uma determinada desigualdade de género para a qual foi definida na literatura, pelo menos, uma ligação teórica ao desempenho macroeconómico. O termo «resultado» refere-se às potenciais consequências da igualdade de género (por exemplo, alteração na fertilidade) que podem afetar o desempenho da economia.

Figura 4. Abordagem à modelização dos impactos macroeconómicos da igualdade de género



Sobre o presente estudo

O estudo sobre os benefícios económicos da igualdade de género é único no contexto da União Europeia. É o primeiro deste tipo a utilizar um modelo econométrico robusto para estimar uma ampla gama de benefícios macroeconómicos decorrentes da igualdade de género em várias áreas alargadas, como a educação, a atividade no mercado de trabalho e os salários.

Os resultados globais do estudo mostram que mais igualdade de género daria origem a:

- entre 6,3 milhões e 10,5 milhões de empregos adicionais, em 2050, com cerca de 70% desses postos de trabalho a serem ocupados por mulheres;
- impactos positivos no PIB, aumentando ao longo do tempo;
- um aumento do PIB *per capita* de até praticamente 10%, em 2050.

O estudo utilizou o modelo macroeconómico E3ME para estimar os impactos económicos das melhorias na igualdade de género. O E3ME é um modelo macroeconómico empírico concebido especificamente para a modelização de resultados ao nível da UE e dos Estados-Membros.

Os resultados do estudo sobre os benefícios económicos da igualdade de género na UE incluem nove publicações:

1. Revisão da literatura: provas existentes sobre os benefícios sociais e económicos da igualdade de género e abordagens metodológicas (*Literature review: existing evidence on the social and economic benefits of gender equality and methodological approaches*).
2. Visões gerais dos Estados-Membros e da UE (*EU and EU Member State overviews*).
3. Relatório sobre a aplicação empírica do modelo (*Report on the empirical application of the model*).
4. Modo de obtenção das provas apresentadas: documento de informação sobre o quadro e o modelo teóricos (*How the evidence was produced: briefing paper on the theoretical framework and model*).
- 5. Modo de obtenção das provas apresentadas: ficha informativa sobre o quadro e o modelo teóricos.**
6. Impactos económicos da igualdade de género no contexto político da UE: documento de informação.
7. Impactos económicos da igualdade de género: documento informativo.
8. Como a igualdade de género no ensino CTEM conduz ao crescimento económico: documento informativo.
9. Como a redução das disparidades de género, existentes na atividade e na remuneração no mercado de trabalho, conduz ao crescimento económico: documento informativo.

Todas as publicações, resultados pormenorizados do estudo e metodologia podem ser consultados no sítio *web* do EIGE.

O Instituto Europeu para a Igualdade de Género (EIGE) é o centro de conhecimento da UE no domínio das questões relacionadas com a igualdade de género. O EIGE apoia os decisores políticos e todas as instituições competentes nos seus esforços para tornar a igualdade entre mulheres e homens uma realidade para todos os europeus, fornecendo-lhes competências específicas e dados comparáveis e fiáveis sobre a igualdade de género na Europa.

Mais informações:

Instituto Europeu para a Igualdade de Género (EIGE)

Gedimino pr. 16

LT-01103 Vilnius

LITUÂNIA

Tel. +370 52157444

Correio eletrónico:

eige.sec@eige.europa.eu

<http://eige.europa.eu>

<http://www.twitter.com/eurogender>

<http://www.facebook.com/eige.europa.eu>

<http://www.youtube.com/eurogender>

<http://eurogender.eige.europa.eu/>



Serviço das Publicações



ISBN 978-92-9493-959-3
doi:10.2839/09497